



aicep Portugal Global



aicep Portugal Global

Missão do importador russo BINNOPHARM a Portugal

Sector Farmacêutico

Rússia

20 a 24 de Setembro 2010



aicep Portugal Global

Enquadramento:

O mercado dos produtos farmacêuticos na Rússia constitui um dos maiores mercados mundiais do sector, e é um dos que apresenta maiores perspectivas de crescimento nos próximos anos. Em 2009, o crescimento do sector farmacêutico foi de 32%.

O sector da saúde e a luta pelo bem-estar dos cidadãos russos é uma das políticas prioritárias do Governo.

O mercado é dominado pelos produtos importados com uma quota de 2/3 do total consumido, tendo-se, no entanto, nos últimos anos verificado um ressurgimento da produção local, se bem que ainda muito fragmentada e direccionada para a produção de medicamentos genéricos e composições de ervas, segundo os usos tradicionais dos russos.

Em 2008, a Rússia importou 9.056 milhões USD de produtos farmacêuticos, detendo aproximadamente 3% das importações globais russas. Os medicamentos acondicionados em doses (pp 3004), são a 3ª maior importação russa, num montante de 7.463 milhões USD.

Os principais fornecedores da Rússia são a Alemanha com 19,6% de quota de mercado, a França com 12,3% e a Índia com 6,6%.

A evolução das importações russas de produtos farmacêuticos referentes aos últimos 3 anos, e segundo os dados oficiais disponíveis, é a seguinte:

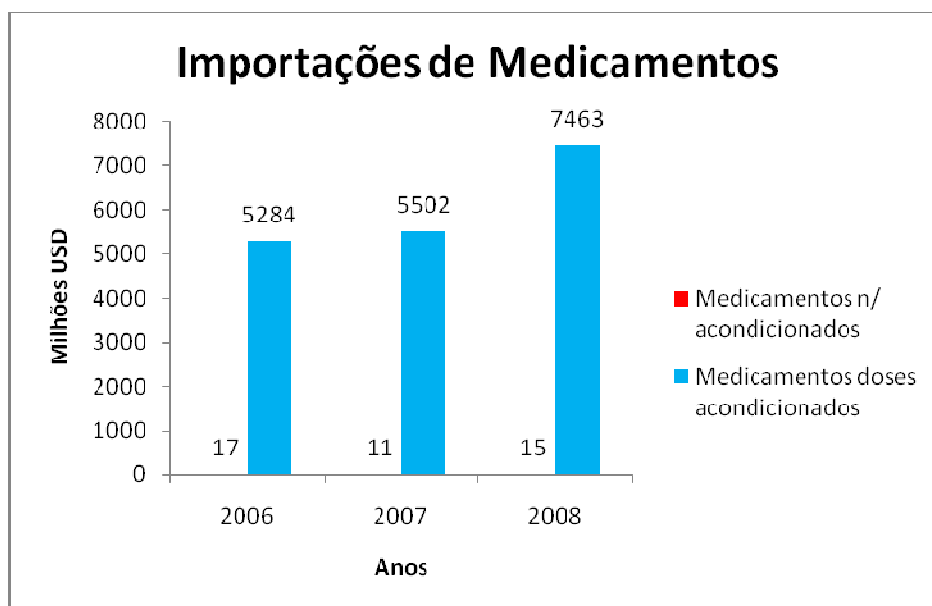
PP	Produtos	2006	2007	2008
3003	Medicamentos n/ acondicionados	17	11	15
3004	Medicamentos acondicionados doses	5.284	5.502	7.463
	TOTAL produtos farmacêuticos pp 30	6.219	6.693	9.056

Unidade: Milhões USD

Fonte: Alfândegas da Rússia



aicep Portugal Global



Em 2008, Portugal deteve o 35º lugar como fornecedor da Rússia, com exportações de medicamentos acondicionados em doses (pp 3004) no valor de 12,4 milhões USD e uma quota de mercado de 0,17%.

A deslocação a Portugal dos importadores russos é a melhor forma destes poderem conhecer *in loco* os fabricantes portugueses de produtos farmacêuticos em geral, e de medicamentos em particular, a diversidade e qualidade dos produtos bem como as características específicas de cada fabricante.

Neste contexto, pretende a aicep Portugal Global organizar de 13 a 17 de Setembro, a deslocação a Portugal da empresa BINNOPHARM do sector farmacêutico.



aicep Portugal Global

Apresentação da empresa russa BINNOPHARM

A empresa BINNOPHARM (<http://www.sistema.com/businesses/pharma/>) foi fundada em 2006 e é um dos maiores complexos de produção farmacêutica na Rússia, com 100% do capital social pertencente ao Grupo SISTEMA. Do Grupo SISTEMA, fazem parte empresas em diversos sectores de actividade e com consideráveis investimentos em múltiplas áreas tais como nas biotecnologias, produtos farmacêuticos, TIC, petróleo e energia, finanças, turismo, imobiliário e construção.

Com um volume de negócios, em 2007, de 63 MUSD e mais de 600 colaboradores (entre os quais um grupo de especialistas em ciências biotecnológicas) a empresa BINNOPHARM, tem um Centro R&D e uma unidade de produção onde são fabricados medicamentos para uso oncológico, hematológico, doenças infecciosas, doenças respiratórias e vacinas contra a hepatite B.

Dispõe das mais sofisticadas e universais linhas de produção das principais formas farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, ampolas, frascos, aerossóis e sprays) e a mais importante produção, na Rússia, de ampolas de grande volume em conformidade com a GMP. É igualmente dotada de um laboratório de controlo de qualidade dos preparados biotecnológicos.

A empresa manifestou interesse em estabelecer contactos com empresas portuguesas fabricantes de substâncias e matérias-primas para o fabrico de medicamentos para uso oncológico, hematológico, doenças respiratórias e infecciosas.



aicep Portugal Global

Condições de Participação:

Nesta Missão, a aicep Portugal Global considera a participação de um mínimo de 6 empresas portuguesas.

A acção deverá ter lugar de 20 a 24 de Setembro de 2010.

As condições financeiras de participação das empresas são as seguintes:

Valor de Participação		
Valor de inscrição por empresa		
Valor	Iva (21%)	Total
€830,00	€174,30	€1.004,30

A participação das empresas implica o pagamento à aicep Portugal Global do valor total previsto no quadro e que incluiu a preparação da acção, desenvolvimento e elaboração do programa, acompanhamento técnico por parte da aicep Portugal Global e de um intérprete português-russo-português

De referir que poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes financeiros dependendo dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.

- Será da responsabilidade das empresas:

- Cumprir o programa que for elaborado, comprometendo-se a recepcionar os importadores russos no dia e hora agendados para os encontros/ visitas previstas.

Processo de Inscrição

Esta Acção destina-se a empresas portuguesas produtoras e comercializadoras do sector farmacêutico.

As empresas interessadas em integrar esta Missão deverão proceder ao **preenchimento por via informática do Formulário de Inscrição - documento em anexo - e ao seu envio para o mail do seu Gestor de Cliente, ou em alternativa para o endereço aicep@portugalglobal.pt no mesmo formato em word/doc., até ao dia 8 de Setembro de 2010.**



aicep Portugal Global

O pagamento da participação poderá ser efectuado **até 8 de Setembro de 2010**, procedendo à transferência bancária utilizando o **NIB 078101120000004577 17**.

Chamamos a atenção para que, com a transferência bancária seja dada a indicação do NIF e Nome da Empresa e nome da Acção, de modo a que possa ser emitida a factura/recibo correctamente, e que discriminará o valor a cobrar sem IVA e ainda o valor do IVA correspondente.

Alerta-se para o facto de não poderem participar as empresas que não demonstrarem ter a sua situação regularizada para com o Estado e a Segurança Social, pelo que deverão ser apresentadas preferencialmente no acto de inscrição, as certidões actualizadas ou cópias autenticadas pelos respectivos Serviços, válidas à data de realização da Acção.

Para participarem as empresas também têm que ter a sua situação regularizada com a aicep Portugal Global, não podendo ter dívidas em atraso.